



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES - GTED/SR/PF/GO

CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**SERVIÇO DE REFORMA PARA ADEQUAÇÃO DO LAYOUT (SIP/COR/DREX/SELOG/NTI/SGP)
- SR/PF/GO**

1. DEFINIÇÕES

1.1. Objeto

1.1.1. Este Caderno de Encargos e Especificações Técnicas dos Serviços de Projeto compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pelo Contratante, Polícia Federal, para a contratação, execução, fiscalização e controle dos serviços de engenharia de edificações de REFORMA PARA ADEQUAÇÃO DO LAYOUT (SIP/COR/DREX/SELOG/NTI/SGP) da SR/PF/GO.

1.2. Caderno de Encargos e Especificações Técnicas

1.2.1. Conjunto de especificações, critérios, condições e procedimentos técnicos estabelecidos pelo CONTRATANTE para a contratação, execução, fiscalização e controle de obras ou serviços.

1.3. Contratada

1.3.1. Empresa ou profissional contratado, de acordo com a legislação em vigor, para execução da obra ou serviço.

1.4. Contratante

1.4.1. Polícia Federal - PF.

1.5. Cronograma físico-financeiro

1.5.1. Representação gráfica do andamento previsto para a obra ou serviço, em relação ao tempo e respectivos desembolsos financeiros. O Cronograma físico-financeiro é dividido em:

1.5.1.1. Item: cada uma das barras horizontais do cronograma, ou seja, serviços individualizados necessários para a realização total do objeto do contrato.

1.5.1.2. Etapa: cada uma das partes em que está dividido um item, correspondendo, a cada uma delas, uma parcela do prazo total de execução constante do cronograma.

1.5.1.3. Fase: conjunto das diversas etapas do cronograma realizadas em determinado tempo.

1.5.1.4. Período: lapso temporal previsto para início e término de determinada etapa da obra ou serviço.

1.6. **Registro de Ocorrências**

1.6.1. São todos os documentos gerados entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA, como atas de reunião, diário de obra, correio eletrônico, informações e ofícios, entre outros, que subsidiam e comprovam a coordenação do objeto pela FISCALIZAÇÃO em conjunto com a executante; além de fatos, observações e comunicações relevantes ao andamento do serviço.

1.7. **Discriminação Técnica**

1.7.1. Conjunto de materiais, equipamentos e técnicas de execução a serem empregados na obra ou serviço.

1.8. **Disposições Gerais**

1.8.1. Conjunto de normas, instruções e procedimentos técnicos para a licitação, contratação e fiscalização de obras ou serviços.

1.9. **Especificações de Materiais e Equipamentos**

1.9.1. Normas destinadas a fixar as características, condições ou requisitos exigíveis para matérias primas, produtos semiacabados, elementos de construção, materiais ou produtos industriais semiacabados.

1.10. **Fiscalização**

1.10.1. Atividade de acompanhamento sistemático, pelo CONTRATANTE, da obra ou serviço de Engenharia e Arquitetura, verificando o cumprimento das disposições contratuais em todos os seus aspectos.

1.11. **Instruções Técnicas**

1.11.1. Conjunto de indicações para se tratar e levar a termo um serviço técnico de Engenharia e Arquitetura, definindo e caracterizando o seu objeto, nelas incluído o Caderno de Encargos e Especificações Técnicas.

1.12. **Materiais ou Equipamentos Similares**

1.12.1. A equivalência de componentes da edificação será fundamentada, se necessário para o objeto específico e solicitada pela FISCALIZAÇÃO, em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos, aceitos pelo CONTRATANTE e adotando-se os seguintes critérios:

- a. **Materiais ou equipamentos similares / equivalentes** – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos. O ajuste será feito sem compensação financeira para as partes e deverá ser autorizado pela FISCALIZAÇÃO no Diário de Obras.
- b. **Materiais ou equipamentos similares / semelhantes** – Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos. O ajuste será feito com compensação financeira (glosas ou adições) para uma das partes e somente poderá ser autorizado pelo CONTRATANTE, através de aditivo contratual.
- c. **Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados** – Que

durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras. O ajuste será feito com compensação financeira (glosas ou adições) para uma das partes e somente poderá ser autorizado pelo CONTRATANTE, através de aditivo contratual.

1.13. Medição de Serviços

1.13.1. Apuração dos quantitativos e valores realizados das obras ou serviços com base em critérios previamente definidos neste caderno de encargos e especificações técnicas. Casos omissos serão definidos com base nas orientações emanadas pelo Tribunal de Contas da União ou por sistemas técnicos oficiais.

1.14. Obra de Engenharia e Arquitetura

1.14.1. Trabalho segundo as determinações do projeto e as normas adequadas, destinadas a modificar, adaptar, recuperar ou criar um bem, ou que tenha como resultado qualquer transformação, preservação ou recuperação do ambiente natural, doravante denominado simplesmente obra.

1.15. Prazo Global

1.15.1. É o prazo, em dias corridos, para a realização total das obras ou serviços, conforme estabelecido no Edital, nele excluindo-se o dia de início e incluindo-se o de conclusão.

1.16. Prazo Parcial

1.16.1. É o prazo, em dias corridos ou úteis, para realização de cada uma das etapas do Cronograma Físico-Financeiro previstas no Ato Convocatório.

1.17. Projetista

1.17.1. Profissional ou equipe autor(es) do(s) projeto(s).

1.18. Projeto

1.18.1. Definição qualitativa e quantitativa dos atributos técnicos, econômicos e financeiros de uma obra ou serviço, com base em dados, elementos, informações, estudos, discriminações técnicas, cálculos, desenhos, normas, projeções e disposições especiais.

1.19. Projeto Básico

1.19.1. Conjunto de elementos que definam a obra ou serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, com a definição técnica e dimensional da solução adotada, contendo a concepção clara e precisa do sistema proposto, bem como a indicação de todos os componentes, características e materiais a serem utilizados, que possibilitem a estimativa de seu custo final e prazo de execução, bem como sejam suficientes à contratação do mesmo.

1.20. Projeto Executivo

1.20.1. Conjunto de desenhos, discriminações técnicas, Caderno de Encargos e Especificações Técnicas demais elementos que formam a definição completa da obra ou serviço, suficientes à execução completa da mesma.

1.21. Projeto Como Construído ("As Built")

1.21.1. Definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultante do Projeto Executivo, com as alterações e modificações ocorridas durante a execução.

1.22. **Serviço de Engenharia e Arquitetura**

1.22.1. Serviço que envolve atribuições profissionais de Engenheiro ou Arquiteto, relativo à manutenção, conservação, demolição, conserto, reforma, fabricação, montagem, operação, reparo e instalação de bens, equipamentos e instalações, e serviços técnicos profissionais de Engenharia e Arquitetura.

1.23. **Serviços Técnicos Profissionais de Engenharia e Arquitetura**

1.23.1. Serviços que envolvem atribuições profissionais de Engenheiro ou Arquiteto, relativos à supervisão, orientação técnica, coordenação, estudo, planejamento, projeto, especificação, assistência técnica, assessoria, consultoria, ensaio, vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo, parecer técnico, elaboração de orçamento, apropriações e FISCALIZAÇÃO, sondagens e topografia.

1.24. **Metrologia e Normatização**

1.24.1. Todas as grandezas mencionadas nestas e em quaisquer documentos relativos aos serviços e obras propostos deverão estar expressas nas unidades do [Sistema Internacional de Unidades - SI](#), adotado também pelo Brasil em 1962 e ratificado pela Resolução nº 12 de 1988 do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO, de uso obrigatório em todo o Território Nacional.

1.24.2. Deverão ser respeitadas as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, as portarias ministeriais e interministeriais e as normas das agências reguladora nos devidos serviços executados e na definição dos insumos, assim como normas aceitas e aprovadas internacionais quando as normas nacionais não contemplem as especificações e serviços propostos. Além disso, deverão ser respeitadas as Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214 de 08/06/1978, em particular a NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

1.24.3. Na eventualidade de conflitos entre este Caderno de Encargos e Especificações Técnicas, códigos, normas, desenhos etc., **prevalecerá o critério mais rigoroso**, de melhor qualidade e eficácia, sendo que as questões remanescentes deverão ser apresentadas à FISCALIZAÇÃO, para aprovação por escrito, sempre antes de se iniciar o projeto e/ou fabricação do componente das instalações ou sistema.

2. **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

2.1. **Da Vistoria Técnica (Pré-licitação)**

2.1.1. Conforme já mencionado no Termo de Referência, a vistoria é facultativa.

2.2. **Obrigações da Contratante**

2.2.1. Conforme descrito no Contrato.

2.3. **Obrigações da Contratada**

2.3.1. Conforme descrito no Contrato

2.4. Planejamento dos Serviços

- 2.4.1. Compete aos LICITANTES fazer prévia visita ao local da obra/serviço para proceder minucioso exame das condições locais, averiguarem os serviços e materiais a empregar.
- 2.4.2. Quaisquer dúvidas referentes ao escopo dos fornecimentos e serviços e/ou nos projetos ou especificações, deverão ser previamente esclarecidas junto ao CONTRATANTE, visto que, depois de apresentada a proposta, o CONTRATANTE não acolherá nenhuma reivindicação. Omissões, por parte da CONTRATADA, jamais poderão ser alegadas em favor de eventuais pretensões de acréscimo de preços.
- 2.4.3. Os LICITANTES deverão prever todos os custos envolvidos, não sendo aceitas alterações da planilha de custos após a licitação. Importa destacar que os preços apresentados deverão conter todos os elementos necessários e suficientes para a completa execução do objeto, sobretudo no que diz respeito àqueles que não estão explicitamente descritos na planilha. Assim, não cabe, em hipótese alguma, alegação de que determinado valor de serviço não contemple item necessário à sua execução. Todos os serviços, portanto, tomadas em conjunto, constituem a totalidade das ações para que o objeto seja entregue funcional. Os preços ofertados, devem, em face disso, contemplar tudo o que for necessário para tal, mesmo algumas ações não estejam explicitadas nas composições de preços unitários. Por essa razão, a visita técnica é altamente recomendada, de modo a permitir à proponente a real concepção do objeto que se pretende orçar.
- 2.4.4. A CONTRATADA deverá ter em seu quadro técnico profissionais com formação em engenharia ou arquitetura, quando for caso, e prepostos, convenientemente credenciados junto ao CONTRATANTE, com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, condução, controle e FISCALIZAÇÃO das obras e serviços de construção, nos moldes da NBR 5671/90.
- 2.4.5. A CONTRATADA deverá levar em conta todas as precauções e zelar permanentemente para que as suas operações não provoquem danos físicos ou materiais a terceiros, nem interfiram negativamente no andamento dos serviços.
- 2.4.6. A CONTRATADA será responsável pela proteção de todos os componentes dos serviços prestados e, no que couber no caso em concreto, instalações de energia elétrica, água, esgoto e drenagem pluvial e outros serviços, ao longo e adjacentes à obra, devendo corrigir imediatamente, as suas expensas, quaisquer avarias que provocar nas mesmas.
- 2.4.7. A CONTRATADA cuidará para que todos os serviços executados acarretem a menor perturbação possível ao Órgão e a todos e quaisquer bens, público ou privado, adjacentes.
- 2.4.8. Se para facilitar seus trabalhos, a CONTRATADA necessitar elaborar desenhos de execução, deverá fazê-los, às suas expensas exclusivas, e submetê-las a aprovação da FISCALIZAÇÃO.
- 2.4.9. Os desenhos de execução, se necessários, deverão ser entregues por partes, de acordo com as prioridades, em função dos cronogramas do serviço. Os serviços contidos nestes desenhos não poderão ser iniciados sem aprovação formal da FISCALIZAÇÃO.
- 2.4.10. A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, aos projetos fornecidos e às especificações, que complementam no que couber, o contido neste Caderno de Encargos e Especificações Técnicas, do qual a CONTRATADA não poderá alegar desconhecimento.
- 2.4.11. A CONTRATADA deverá atender a toda e a qualquer orientação técnica e limitações impostas nos diversos projetos, caso existam, relacionados ao referido objeto (arquitetônico, elétrico, hidrossanitário, eletrônico, mecânico, prevenção e combate a incêndio etc.). Em caso de dúvida consultar os autores dos projetos executivos sob sua coordenação e a FISCALIZAÇÃO quanto ao Projeto.
- 2.4.12. Para o presente serviço, deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, todos os materiais, equipamentos, acessórios, mão-de-obra, mesmo que não explicitamente descrito nas especificações e/ou projetos, porém indispensáveis à conclusão e perfeito funcionamento de todas as instalações executadas que fazem parte do escopo dos serviços. Todavia, nenhum material ou equipamento deverá ser instalado, até que o CONTRATANTE aprove os projetos executivos

completos, quando for o caso.

2.4.13. Os serviços deverão ser programados pela CONTRATADA, em conjunto com a FISCALIZAÇÃO, dentro das limitações de espaço e horários que forem acordados, de forma a serem coerentes com os critérios de segurança e com a exequibilidade dentro do prazo máximo estabelecido no ato convocatório.

2.4.14. Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas constantes no projeto e o existente.

2.4.15. Ao final, a edificação deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence da CONTRATADA, e com as instalações em perfeito funcionamento.

2.4.16. Qualquer prejuízo causado ao CONTRATANTE, em virtude de atraso na finalização dos serviços, será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, inclusive em relação aos itens da planilha orçamentária que estejam atrelados aos prazos estipulados para o serviço.

2.4.17. Caso sejam identificados locais com problemas para a instalação de equipamentos, ou que venham a ter acesso difícil para manutenção, isso deverá ser transmitido ao CONTRATANTE para que sejam providenciados os acessos necessários.

2.5. Amostras e Critérios de Analogia

2.5.1. A CONTRATADA deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, quando lhe forem solicitadas, amostras dos materiais e/ou acabamentos a serem utilizados para os serviços, podendo ser submetidas a ensaios de natureza destrutiva ou não, no processo de verificação.

2.5.2. Todos os materiais e/ou equipamentos empregados deverão ser novos, de qualidade compatível com o serviço respectivo, devendo satisfazer rigorosamente às especificações de materiais e equipamentos. Deverá ser um produto de linha normal de fabricação, de empresa já estabelecida no mercado e que possua experiência comprovada na fabricação dos mesmos, de modo a prover a necessária qualidade, acabamento e durabilidade desejada. Não será admitido o emprego de materiais usados ou de materiais diferentes dos especificados, a não ser aqueles previstos para reutilização e/ou restauração.

2.5.3. A aquisição dos materiais pela CONTRATADA deverá ser planejada de maneira a se evitar eventuais atrasos no cronograma devido à necessidade de prévia encomenda dos mesmos.

2.5.4. A CONTRATADA só poderá aplicar qualquer material e/ou equipamento depois de submetê-lo à exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO, a quem caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com o previsto.

2.5.5. O CONTRATANTE se reserva o direito de, em qualquer época, testar e ensaiar qualquer peça, elemento ou parte da construção, podendo rejeitá-las, observadas as normas e especificações da ABNT, com despesas a cargo da CONTRATADA.

2.5.6. Os materiais, depois de aprovados pela FISCALIZAÇÃO, serão cuidadosamente conservados no canteiro de obras, até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

2.5.7. Os materiais ou equipamentos antigos que porventura forem substituídos por novos, durante os serviços, deverão ser devidamente armazenados em locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

2.5.8. Os materiais que não atenderem as especificações não poderão ser estocados no local, além de outros que não correspondam ao objeto contratado.

2.5.9. Os padrões e as cores de quaisquer materiais e pinturas a serem executados deverão ser confirmados pela FISCALIZAÇÃO no momento anterior ao início da execução daquela etapa de serviço.

2.5.10. Quando houver motivos ponderáveis para substituição de um material especificado por outro, a CONTRATADA apresentará, por escrito, a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinantes do pedido, com o orçamento do material especificado. A substituição somente

será aprovada quando resultar em melhoria técnica ou similaridade comprovada, a critério do CONTRATANTE, e se processará com compensação financeira para as partes, devendo ser previamente autorizada pelo CONTRATANTE. Quando não houver compensação financeira, a substituição poderá ser autorizada pela FISCALIZAÇÃO com registro em Diário de Obra ou aplicativo de mensagens.

2.5.11. A consulta sobre similaridade deverá ser efetuada pela CONTRATADA em tempo não inferior a 15 (quinze) dias, não admitindo em nenhuma hipótese, que a referida consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos no Contrato.

2.5.12. Caberá à parte interessada, numa eventual substituição de material, o ônus da apresentação de toda a documentação necessária à análise.

2.5.13. A similaridade será julgada, em qualquer caso, pelo CONTRATANTE.

2.6. Forma de Prestação dos Serviços

2.6.1. Deverão ser observadas as Normas e Códigos de Obras aplicáveis e a prescrição das Normas Brasileiras consideradas como elementos base para quaisquer serviços ou fornecimento de materiais e equipamentos.

2.6.2. Os serviços devem ser executados na forma prevista nesse caderno de encargos e especificações técnicas, além dos demais componentes do projeto executivo, conforme a demanda e dimensionamento da Contratante à época da contratação.

2.6.3. O prazo para a entrega dos serviços contratados, para aceitação provisória, deverá ocorrer no prazo previsto no cronograma e Termo de Referência, contado da data de assinatura do contrato.

2.6.4. O prazo de entrega poderá ser estendido conforme a demanda contratada em cada contratação, desde que previamente aceito pela Contratante.

2.6.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes em projeto e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

2.6.6. No ato da entrega do serviço, será de competência da CONTRATADA fornecer a documentação em mídia impressa e óptica, caso seja aplicável para o objeto contratado e solicitado pela FISCALIZAÇÃO.

2.7. Licenças e Franquias para Execução

2.7.1. A CONTRATADA será responsável, quando for o caso, pela obtenção de todas as licenças e franquias necessárias para a realização dos serviços, além de pagar os emolumentos prescritos por lei e observando a legislação, códigos e posturas referentes aos serviços, à segurança pública, bem como atender ao pagamento de despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, que digam diretamente respeito aos serviços e obras contratados.

2.7.2. Em caso de multas aplicadas em função dos serviços que estão sendo executados, é de responsabilidade da CONTRATADA o pagamento e o cumprimento das normas para sanar o problema detectado pela autoridade que aplicou a sanção.

2.8. Controle e Fiscalização da Execução

2.8.1. Conforme descrito no Termo de Referência.

2.9. Da Subcontratação

2.9.1. Vetada, conforme descrito no Termo de Referência.

2.10. Comprovação de Capacidade e Qualificação Técnica

2.10.1. As empresas deverão apresentar documentos de capacitação técnica para comprovação de qualificação para a execução das atividades previstas nesse projeto.

2.10.2. Também, quando se aplicar, deverão apresentar declaração dos fabricantes, assinada por representante legal, e reconhecida, atestando que a PROPONENTE está autorizada a comercializar e prestar suporte técnico aos equipamentos. Na declaração deve constar o número deste certame, identificação da CONTRATANTE e a descrições dos produtos com seus respectivos “part numbers”.

2.10.3. A CONTRATADA deverá apresentar Atestado (s) de Capacidade Técnica, devidamente registrados no CREA (ou CAU) e acompanhados de Certidões de Acervo Técnico, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome da licitante, comprovando a prestação, a contento e de forma satisfatória, e serviço especializado similar ao objeto desta licitação, em um único atestado, que comprove(m) aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto desta licitação.

2.10.4. Apresentar registro ou inscrição, no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA (ou CAU), da empresa licitante e de seu (s) responsável (is) técnico (s), da região a que estiverem vinculados.

2.10.5. No caso de a empresa licitante ou o responsável técnico não serem registrados ou inscritos no CREA do Estado de Goiás, deverão ser providenciados os respectivos vistos deste órgão regional por ocasião da assinatura do contrato.

2.11. Anotação de Responsabilidade Técnica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA

2.11.1. Após a assinatura do contrato e antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar ART do CREA/GO, referente ao responsável técnico pela execução dos serviços e em particular, com as respectivas taxas recolhidas.

2.11.2. Também poderá ser aceito o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) emitido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

2.12. Impostos

2.12.1. Correrão por conta da CONTRATADA as despesas referentes a impostos em geral.

2.13. Seguros e Acidentes

2.13.1. Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade por quaisquer acidentes no trabalho devido à execução dos serviços contratados, uso indevido de patentes registradas, e, ainda que resulte em caso fortuito ou de força maior, a destruição ou danificação da construção até a devida aceitação da mesma pelo CONTRATANTE, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos fora do canteiro de obras.

2.14. Elementos de Segurança do Trabalho

2.14.1. A CONTRATADA deverá atender a todas as normas referentes à segurança do trabalho, não podendo, em face a seu descumprimento, alegar desconhecimento.

2.14.2. Haverá particular atenção para o cumprimento das exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que

proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

2.14.3. As ferramentas e equipamentos de uso para os serviços serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o seu plano de construção, em perfeito estado, prontas para o uso e atendendo aos graus de segurança exigidos para cada caso.

2.15. Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC

2.15.1. Em todos os itens do serviço de engenharia deverão ser fornecidos e instalados pela CONTRATADA os Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas dos serviços prestados, de acordo com o previsto na NR-18 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

2.15.2. Para trabalhos em altura podem ser utilizados andaimes ou plataformas elevatórias para garantir a devida segurança aos funcionários envolvidos nessas atividades.

2.16. Equipamentos de Proteção Individual - EPI

2.16.1. Deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, aos seus funcionários e/ou subcontratados, todos os Equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

2.17. Arremates Finais

2.17.1. Se em decorrência dos serviços executados, ocorrerem eventuais modificações ou danos às instalações e/ou equipamentos existentes (dutos de água, esgoto, painéis, caixas, tubulações elétricas, dutos de incêndio, vidros, etc.), a CONTRATADA ficará responsável por sua devida manutenção e reparo. Em qualquer caso, mas principalmente em relação a vidros quebrados, a CONTRATADA deverá, antes de iniciar o serviço, formalizar à FISCALIZAÇÃO caso identifique algum, de modo que a sua omissão importa em reconhecer sua responsabilidade em ter provocado o dano.

2.17.2. Após a conclusão dos serviços de limpeza e antes do recebimento provisório, a CONTRATADA se obrigará a executar todos os retoques e arremates necessários, dentro do disposto em projeto e neste Caderno de Especificações, e que eventualmente sejam apontados pela FISCALIZAÇÃO.

2.18. Recebimento provisório e definitivo

2.18.1. Conforme Termo de Referência.

2.19. Entrega Final

2.19.1. Após a execução de todos os trabalhos, todos os equipamentos, instalações e sistemas deverão ser limpos para a entrega. Nesta fase deverá também ser verificado o estado geral dos equipamentos e dos serviços fornecidos.

2.19.2. A CONTRATADA deverá comissionar, em presença da FISCALIZAÇÃO, todas as instalações executadas.

2.20. Assistência Técnica e Garantia

2.20.1. Caberá a CONTRATADA, visando à perfeita execução e completo acabamento dos serviços, sob as responsabilidades legais vigentes, prestar toda a assistência técnica e administrativa necessárias para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, mantendo equipes que levem a bom termo este objetivo.

2.20.2. Ainda, após o recebimento provisório da obra ou serviço, e até o seu recebimento definitivo, a CONTRATADA deverá fornecer toda a assistência técnica necessária à solução das imperfeições detectadas na vistoria final, bem como as surgidas neste período, independentemente de sua responsabilidade civil.

2.20.3. Durante os três primeiros meses após a conclusão efetiva dos serviços, a empresa CONTRATADA do serviço deverá atender às correções e pequenos ajustes necessários, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, independentemente dos prazos estabelecidos nos Termos de Recebimento Provisório e Definitivo.

2.20.4. Após a aceitação definitiva, **todos os materiais e equipamentos instalados deverão ser garantidos contra defeitos de fabricação e/ou instalação pelo período mínimo de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.**

2.20.5. A garantia é um ato personalíssimo entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA, não sendo permitido o subestabelecimento da CONTRATADA para o fabricante de qualquer item ou obrigação alegando que não possui capacidade técnica ou dever legal para cumprir as exigências desse projeto.

2.20.6. Os prazos serão contados a partir da comunicação formal da CONTRATANTE à CONTRATADA.

2.20.7. Os serviços de assistência técnica da garantia dos serviços deverão ser prestados nos locais de execução dos mesmos.

2.20.8. Concluída a manutenção, a CONTRATADA fornecerá ao CONTRATANTE documento em que conste a identificação do chamado técnico, data e hora de início e término da assistência técnica, descrição dos serviços executados, indicação da peça e/ou componente eventualmente substituído.

2.20.9. Os reparos quando cobertos pela garantia serão efetuados sem qualquer ônus para o CONTRATANTE, correndo por conta da CONTRATADA as despesas com trocas de peças, materiais, seu transporte, e com a mão-de-obra necessária. Caso os problemas persistam, deverão ser tomadas providências corretivas de modo a eliminar essas causas.

2.20.10. A CONTRATADA reparará ou substituirá, às suas expensas, todas as peças, componentes, equipamentos e materiais necessários aos reparos ou substituições que venham a ser feitos durante o período de garantia.

2.20.11. Os reparos ou substituições serão feitos por equipe técnica da CONTRATADA ou, eventualmente após entendimento prévio, com mão-de-obra do CONTRATANTE ou técnicos seus, sempre sob supervisão e responsabilidade da CONTRATADA.

2.20.12. Os componentes ou equipamentos das instalações ou sistemas, objeto deste Caderno de Encargos e Especificações Técnicas, danificados por falhas de qualquer item sob garantia, serão também reparados ou substituídos pela CONTRATADA.

2.20.13. Uma vez realizado o reparo ou substituição da peça defeituosa, a CONTRATADA garantirá o desempenho original especificado para o correspondente equipamento ou material da instalação ou sistema reparado.

2.20.14. O termo de garantia emitido ao final do serviço, pelo prestador de serviço vinculado à CONTRATADA, deverá descrever claramente os limites e a duração da garantia, considerando o período mínimo de 36 (trinta e seis) meses, para cada componente da instalação ou sistema instalado. Mesmo que a CONTRATADA tenha contratado outros prestadores de serviço, a garantia final será dada e mantida ao CONTRATANTE pela CONTRATADA.

2.21. Defeito Oculto

2.21.1. Entende-se por Defeito Oculto aquele que venha a ocorrer e que não tenha sido percebido durante o período de garantia, podendo ser decorrente de falha de interpretação do projeto, concepção, instalação, material, ou de supervisão de montagem devidamente comprovada pelo CONTRATANTE. Excluem-se os defeitos provenientes do desgaste normal de operação ou de uso

indevido, desde que este fato seja efetivamente comprovado pela CONTRATADA.

2.21.2. Na ocorrência de Defeito Oculto, a CONTRATADA se obriga a prosseguir prestando assistência técnica total, idêntica à do período de garantia, conforme venha a ser necessário, no sentido de sanar a irregularidade.

2.22. Outras Despesas a Cargo da Contratada

2.22.1. As despesas relativas aos itens abaixo mencionados correrão por conta exclusiva da CONTRATADA:

- 2.22.1.1. Alojamentos, estadia e alimentação de pessoal;
- 2.22.1.2. Plataformas necessárias para a execução dos serviços;
- 2.22.1.3. Transporte de materiais e equipamentos;
- 2.22.1.4. Transporte de pessoal administrativo e técnico.

3. SERVIÇOS GERAIS

3.1. Transporte e equipamentos

3.1.1. Os materiais necessários para desenvolvimento dos trabalhos deverão ser transportados para o canteiro de obras em horário acordado com a FISCALIZAÇÃO.

3.1.2. A CONTRATADA somente deverá transportar os materiais a serem instalados no momento da execução dos serviços.

3.1.3. O transporte de materiais será de responsabilidade da CONTRATADA, que providenciará equipamentos, dispositivos, pessoal e supervisão necessários, considerando tanto a movimentação até o local dos serviços como o seu transporte vertical e horizontal na mesma, no local de sua aplicação definitiva, devendo para isso prever todos os equipamentos necessários para alçamento e transporte de quaisquer máquinas ou materiais que venham a ser necessários ou instalados, salvo aqueles previstos nas composições dos itens da planilha orçamentária que compõe o Termo de Referência/Projeto Básico.

3.1.4. Andaimes, suportes auxiliares e/ou elementos de alçamento deverão ser removidos logo após a sua utilização.

3.1.5. Todas as partes integrantes de fornecimento terão embalagens adequadas para proteger o conteúdo contra danos durante o transporte, desde a fábrica até o local de montagem sob condições que envolvam embarques, desembarques, transportes por rodovias não pavimentadas e/ou via marítima ou aérea.

3.1.6. Além disto, as embalagens serão adequadas para armazenagem por período de, no mínimo, 01 (um) ano, nas condições citadas anteriormente.

3.1.7. A CONTRATADA adequará, se necessário, seus métodos de embalagem, a fim de atender às condições mínimas estabelecidas acima, independente da inspeção e aprovação das embalagens pelo CONTRATANTE.

3.2. Armazenamento de materiais

3.2.1. Todo material deverá ser armazenado de maneira cuidadosa e segura em local a ser indicado pelo CONTRATANTE.

3.2.2. A CONTRATADA restará responsável por seu trabalho e pelos materiais armazenados e, também, pelos equipamentos ali instalados e dispostos, até a data da inspeção final, devendo, durante a fase de instalação, proteger o equipamento contra danos causados por seu trabalho ou por terceiros, bem como proceder ao isolamento do local.

3.3. **Remoção de entulhos**

3.3.1. Os entulhos gerados serão retirados do canteiro e serão levados até caçamba para acondicionamento em local e horário determinados pela FISCALIZAÇÃO, em consonância aos Órgãos Públicos de Coleta e Limpeza competentes. Conforme consta na planilha orçamentária, a CONTRATADA é responsável por arcar integralmente com os custos decorrentes da remoção do entulho produzido, incluindo locação de caçambas.

3.3.2. Todo o material descartado que sair do local dos serviços deve ser destinado a local de bota-fora legalizado mais próximo, com utilização de transporte adequado.

3.3.3. Ainda no tocante ao transporte, deverá ser procedido com o máximo cuidado, sem danificar a área de entorno e os materiais reaproveitáveis, que serão armazenados em local próprio (se assim for o caso) para posterior reutilização.

4. **ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

4.1. **Descrição dos Serviços:**

4.1.1. Administração da Obra / Serviço;

4.1.2. Execução dos serviços constantes em planilha orçamentária;

4.1.3. Limpeza geral.

4.2. Dentro da metodologia de trabalho adotada, as atividades serão realizadas e organizadas da seguinte forma:

4.2.1. Planejamento e Programação;

4.2.2. Alocação de recursos humanos;

4.2.3. Programação de reuniões periódicas de acompanhamento em conjunto com o CONTRATANTE, se necessário;

4.2.4. Execução e acompanhamento dos serviços;

4.2.5. Revisão e coordenação;

4.2.6. Entrega e aceitação dos serviços;

4.2.7. Eventuais correções e adequações concomitantemente à execução das obras e serviços de engenharia.

4.3. A entrega dos serviços previstos neste Caderno de Encargos e Especificações Técnicas deverá ser realizada conforme Cronograma físico-financeiro, de modo a permitir ao CONTRATANTE, como acima citado, tempo para a completa conferência dos mesmos.

4.4. **Administração do Canteiro**

4.4.1. A CONTRATADA alocação, para a direção do canteiro de obras, desde o seu início até a sua conclusão (recebimento provisório):

4.4.1.1. Mestre de Obras: **Categoria e carga horária conforme estipulado em planilha orçamentária e memória de cálculo.**

4.5. **Mestre de Obra**

4.5.1. Função do Encarregado: Supervisiona colaboradores, leitura e execução de projetos, acompanha cronograma e medições de obras e controla equipamentos, contratação de serviços e matéria-prima. Participa na compras de suprimentos e prospecção de fornecedores, dentre outros.

4.5.2. Este profissional será remunerado por mês, conforme planilha orçamentária.

4.6. **Cronograma físico-Financeiro**

4.6.1. Em face de eventual acréscimo de serviços que impactem no cronograma físico-financeiro da obra, caberá à CONTRATADA rever e elaborar um novo cronograma físico-financeiro, considerando os valores das atividades, os períodos previstos para medição das obras, a disponibilidade físico-financeira do CONTRATANTE, tudo antes sendo submetido à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

4.7. **Responsabilidades e Sigilo das Informações**

4.7.1. A CONTRATADA deverá providenciar toda e qualquer documentação necessária à execução dos serviços.

4.7.2. Imprevistos diversos serão de ônus exclusivo da CONTRATADA, até o limite estabelecido no edital de licitação. Serviços extras com ônus para o CONTRATANTE somente poderão ser executados, se autorizados expressamente pela autoridade competente.

4.7.3. A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência de todos os serviços, de acordo com o presente Caderno de Encargos e Especificações Técnicas, Edital, Projetos e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização de ditos trabalhos.

4.7.4. A CONTRATADA também assumirá a integral responsabilidade e garantia pela execução de qualquer modificação ou projeto alternativo que forem eventualmente por ele propostos e aceitos pelo CONTRATANTE, incluindo eventuais consequências advindas destas modificações nos serviços seguintes.

4.7.5. **A CONTRATADA ficará para sempre corresponsável pelo sigilo das informações a que, de qualquer forma, tiver acesso e, principalmente, dos detalhes relativos aos pontos críticos de segurança da edificação (entradas, grades, acessos, galerias subterrâneas, detenção provisória, central de processamento de dados, central telefônica, central de transmissão de dados, dutos de ar condicionado, demais sistemas etc.). Os arquivos ou plantas relativas a este projeto que forem executados deverão ser guardados de forma diferenciada dos demais documentos, ressaltados tanto física quanto a sua responsabilidade individual, bem como da responsabilidade coletiva da CONTRATADA. O descarte de plantas, desenhos, croquis, rascunhos e demais documentos deverão ser precedidos da destruição dos mesmos.**

4.7.6. Cuidados especiais também deverão ser tomados em qualquer encaminhamento, quando os mesmos deverão ser entregues em envelopes lacrados, constando a inscrição “CONFIDENCIAL”, encaminhados por meio de documento explicativo. Maiores informações poderão ser oportunamente fornecidas pelo CONTRATANTE.

4.7.7. Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de dados, informações e do Sistema de Monitoramento de Imagens objeto deste instrumento regulador, assim como dados referentes às instalações e assuntos internos da Polícia Federal, fica, automaticamente, responsável pela preservação de seu sigilo e sujeito ao disposto no art. 153 do Código Penal Brasileiro.

4.7.8. Para cumprimento deste item será exigido Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo dos servidores, funcionários e empregados que direta e indiretamente terão acessos a dados, informações e ao Sistema.

4.8. **Projeto, Materiais, Equipamentos e Critérios de Analogia**

4.8.1. Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do CONTRATANTE (através da FISCALIZAÇÃO).

4.8.2. Em caso de itens presentes neste Caderno de Encargos e Especificações Técnicas e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, os mesmos devem ser levados em conta na execução dos serviços, uma vez que os documentos que compõem o Termo de Referência/Projeto Básico detalham a si e aos demais, complementam-se, e formam, dessa forma, todo o escopo contratado.

4.8.3. Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

4.8.4. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta à FISCALIZAÇÃO.

4.9. Programação

4.9.1. A programação do referido serviço de engenharia será feita mediante acordo com a FISCALIZAÇÃO, que poderá determinar as etapas e locais prioritários para a execução.

4.9.2. O prazo total está previsto com base na realização dos trabalhos em horário comercial, de segunda à sexta-feira, sendo seu **início contado a partir da emissão de Ordem de Serviço**, que será expedida após a publicação do contrato em Diário Oficial da União.

4.9.3. Os serviços serão realizados concomitantemente aos trabalhos desenvolvidos pelo CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA prever a mobilização e desmobilização de equipe e equipamentos na presença de servidores e outros no local, ou seja, **mantendo o canteiro de obras e o local sempre limpos e em condições de mobilidade**.

4.9.4. Após a adjudicação do licitante vencedor e no mínimo 10 (dez) dias antes da data de início da execução dos serviços, a CONTRATADA deverá providenciar a listagem de todos os operários e pessoal técnico (com nome completo, RG, CPF e nome da mãe) e veículos (número da placa) que terão acesso às dependências do CONTRATANTE, se possível durante todo o período de vigência/prazo dos serviços, que deverá ser entregue ao responsável pela administração da unidade local (**Plano de mobilização**).

4.9.5. As etapas de mobilização e desmobilização deverão ser definidas em conjunto com a FISCALIZAÇÃO, de forma a interferir o mínimo possível com a rotina do local de intervenção e instalação.

4.9.6. A possibilidade de trabalho noturno e aos finais de semana, quando necessário e aprovado pela FISCALIZAÇÃO, e sempre às expensas da CONTRATADA no que tange ao labor fora do horário comercial, deverá estar prevista em termos de mobilização de equipe e equipamentos quando os trabalhos a serem executados exigirem tal postura.

4.9.7. Caberá à CONTRATADA a responsabilidade de estabelecer os contatos com o CONTRATANTE para ter conhecimento da data prevista para expedição de Ordem de Serviço, bem como para dar início aos trabalhos.

4.9.8. A localização das instalações provisórias (nelas incluídos – quando necessário – barracões, sanitários, contêineres em geral, almoxarifados, placas de identificação de obra/serviço etc.) obedecerá à programação a ser aprovada pela FISCALIZAÇÃO do CONTRATANTE.

4.9.9. A CONTRATADA deverá apresentar ao CONTRATANTE (através da FISCALIZAÇÃO), a cada medição e sempre que solicitado, o programa de produção por etapa e produção progressiva dos trabalhos, com a quantidade, o tipo e característica de cada serviço, de modo a se conhecer a perfeita situação do Cronograma.

4.9.10. O prazo de execução dos serviços é de no máximo 03 meses, sendo que a remuneração referente à administração local está LIMITADA a esse período. Fica sob responsabilidade EXCLUSIVA DA CONTRATADA as despesas decorrentes de eventual majoração do prazo de execução em razão da indisponibilidade de materiais ou atrasos na entrega de serviços contratados de terceiros. Nesse escopo fica incluída qualquer despesa de mão de obra da administração local, notadamente do Mestre de obras e Engenheiro. Quanto a este aspecto, fica a CONTRATADA ciente

que o pagamento dos serviços correspondentes à administração local serão feitos proporcionalmente ao avanço dos demais serviços previstos.

4.10. **Fiscalização do CONTRATANTE**

4.10.1. Devido à competência legal de segurança na área objeto de intervenção nesse projeto executivo, a FISCALIZAÇÃO deverá ser exercida por servidores da PF, com formação em Engenharia e/ou Arquitetura, designada pelo CONTRATANTE, a qual será investida de plenos poderes para:

- a) solicitar da CONTRATADA a substituição, no prazo de 24 horas, de qualquer profissional ou operário que embarace a sua FISCALIZAÇÃO;
- b) rejeitar serviços defeituosos ou materiais que não satisfaçam ao objeto contratado, obrigando-se a CONTRATADA a refazer os serviços ou substituir os materiais, sem ônus para o CONTRATANTE e sem alteração do Cronograma (ocorrendo tal hipótese, a CONTRATADA deverá tomar as providências que se fizerem necessárias dentro do prazo de 48 horas da identificação do problema);
- c) sustar qualquer serviço que não seja executado de acordo com a melhor técnica, sem que este tenha direito a qualquer indenização;
- d) solicitar projetos, cópias de documentos etc. relativos às obras ou serviços;
- e) fiscalizar, juntamente com a supervisão e coordenação da CONTRATADA, a execução dos serviços, podendo solicitar a modificação imediata da execução do serviço, a fim de cumprir o projeto e seus anexos;
- f) demais atribuições previstas no Termo de Referência ou em legislação pertinente.

4.10.2. A ação ou omissão total ou parcial da FISCALIZAÇÃO não eximirá a CONTRATADA de sua responsabilidade pela execução das obras, serviços e instalações contratadas.

4.11. **Medição de Serviço**

4.11.1. A cada fase, nas datas previstas no cronograma físico-financeiro, corresponderá uma aferição das obras ou serviços executados.

4.11.2. Uma etapa será considerada **efetivamente concluída** quando os serviços previstos para aquela etapa, no cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante na licitação, estiverem executados em sua **totalidade**.

4.11.3. Não será considerada como etapa efetivamente concluída materiais apenas postos no local, sendo necessário além do fornecimento a sua completa instalação, teste e perfeito funcionamento para que se possa efetuar a medição e posterior pagamento.

4.11.4. Considerando que o critério para pagamento das parcelas exige etapas **efetivamente concluídas**, o cronograma físico-financeiro deverá ser elaborado de forma a refletir o real andamento esperado dos serviços. Quando de etapas não concluídas, será pago apenas serviços executados devendo a CONTRATADA regularizar o cronograma na etapa subsequente.

4.11.5. Ao completar cada etapa da execução dos serviços ou em momento oportuno acordado entre CONTRATADA e FISCALIZAÇÃO será feita a **medição**, devendo a CONTRATADA apresentar, via correio eletrônico, sua proposta de medição de serviços através de planilha (cujo modelo será oportunamente encaminhado pelo CONTRATANTE), com colunas em Reais, percentual e saldo, igualmente em Reais e percentual de cada item e subitem da planilha orçamentária, acompanhado necessariamente de memória de cálculo indicando nesta os trechos levantados para a melhor compreensão das quantidades apontadas em planilha, e apresentá-la à FISCALIZAÇÃO antes da data da medição para avaliação dos serviços com posterior verificação no local pela FISCALIZAÇÃO que a atestará.

4.11.6. A CONTRATADA deverá apontar em planilha de medição os serviços (material mais mão-de-obra) efetivamente concluídos até a data da medição, não sendo aprovados pela

FISCALIZAÇÃO serviços executados de forma incompleta tampouco a alegação de material simplesmente adquirido por meio de nota fiscal ou posto obra.

4.11.7. Somente após o atesto da FISCALIZAÇÃO poderá a CONTRATADA emitir Nota Fiscal – NF que deverá ser acompanhada, além da planilha de medição de serviços e memória de cálculo, dos demais documentos de regularidade para com a Seguridade Social (CND) e com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), sem prejuízo de demais exigências contidas no Termo de Referência.

4.11.8. O pagamento das notas fiscais estará a cargo da unidade responsável pelo serviço.

4.12. **Registro de Ocorrências**

4.12.1. Deverá ser instituído um livro Diário de Obra ou Registro de Ocorrências ou Livro de Ocorrências, que deverá possuir termo de abertura e páginas numeradas em 3 (três) vias, sendo 2 (duas) destacáveis. O livro também poderá ser em arquivo eletrônico, se assim autorizado pela FISCALIZAÇÃO.

4.12.2. O Diário de Obra deverá ser apresentado ao CONTRATANTE no primeiro dia de vigência do contrato e ser mantido no local até o seu término, podendo ser transcrito e melhor detalhado em arquivos eletrônicos, se assim autorizado pela FISCALIZAÇÃO.

4.12.3. A comunicação entre a CONTRATADA e a FISCALIZAÇÃO deverá ser feita não só através do Diário de Obra, mas também via fone, via aplicativo de mensagens, via e-mail, pessoalmente, ou por solicitações por escrito, a critério e escolha da FISCALIZAÇÃO.

4.12.4. Além do preenchimento normal dos campos, a CONTRATADA deverá registrar, diariamente, o número e a qualificação dos operários em serviço, entrada e saída de materiais e equipamentos, condições climáticas que possam interferir no andamento dos serviços e uma descrição sucinta dos mesmos, assim como outros fatos passíveis de registro.

4.12.5. Todas as folhas serão vistas pela FISCALIZAÇÃO, que, na conclusão de cada fase dos serviços prestados, destacará uma das vias para controle do CONTRATANTE. Caso se opte também pelo meio digital, as folhas deverão ser encaminhadas para e-mail informado pela FISCALIZAÇÃO em momento oportuno.

4.12.6. Deverão ser apresentadas, na portaria da Unidade da Polícia Federal, notas fiscais de simples remessa de todos os equipamentos e materiais que entrarem ou saírem das dependências da mesma, se assim achar a FISCALIZAÇÃO necessária e adequada tal apresentação.

4.12.7. O caderno completo, após o término dos serviços, será entregue formalmente ao CONTRATANTE.

5. **CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PREVISTOS**

5.1. Os serviços previstos serão executados na sede da Superintendência Regional de Polícia Federal em Goiás, localizada na Avenida Edmundo Pinheiro de Abreu, 826, Setor Bela Vista, Goiânia/GO.

5.2. O prédio conta com elevador e escadas, ambos podendo ser utilizados pela CONTRATADA para transporte de materiais e pessoal, quando necessário. Não será autorizado o trânsito de materiais e funcionários em locais do prédio em que não seja estritamente necessário.

5.3. O uso e a logística do prédio não poderão ser impedidos em razão dos trabalhos, exceto nos locais de intervenções. Estes devem ser planejados e executados de modo a não impedir as atividades desenvolvidas pela Polícia Federal. Todo planejamento deverá ser desenvolvido em comum acordo com a FISCALIZAÇÃO.

5.4. A imagem da Polícia Federal não poderá, em momento algum, ser afetada, denegrida ou associada a qualquer ação indevida, condenável ou sequer questionável por parte da CONTRATADA ou de funcionários. Nesse sentido, a CONTRATADA deve zelar por garantir bom aspecto às instalações de obra e aos funcionários, além de orientar constantemente toda a equipe quanto à necessidade de adotar

postura compatível com a dignidade e decoro do órgão onde se está prestando o serviço. Não serão admitidos comportamentos obscenos por parte de funcionários seja com o público interno ou externo ao prédio. Também, não será aceita a apresentação de funcionários que não estejam devidamente uniformizados. Ademais, o serviço deverá ser executado de modo esteticamente aceitável, não sendo tolerada a utilização de equipamentos deteriorados, improvisados, impróprios, adaptados indevidamente (gambiaras), sem manutenção adequada, rasgados, etc.

5.5. O canteiro de obras deverá ser limpo e organizado constantemente. Não será admitido depósito de entulho, detritos, materiais ou ferramentas de qualquer natureza de um dia para o outro, senão nos seus devidos locais de acondicionamento. Havendo identificação de má gestão ou desordem nos locais de execução dos serviços, fica a CONTRATADA sujeita às penalidades previstas.

5.6. A CONTRATADA deverá zelar pela segurança do prédio no limite das suas ações, cooperando no controle da entrada e saída de pessoas e materiais que venham a circular pelas instalações da Polícia Federal em razão dos serviços.

5.7. Nem a FISCALIZAÇÃO e nem qualquer outro servidor, prestador de serviço ou terceirizado da Polícia Federal ficarão responsáveis pelo recebimento de materiais a serem entregues à CONTRATADA, nem mesmo caçambas de entulho. Assim, fica a CONTRATADA ciente da necessidade de organizar a logística de entregas de modo a não ocasionar transtornos aos fornecedores e aos vigilantes do prédio. Em caso de chegada de material, os vigilantes deverão estar cientes e orientados sobre quem devem acionar para proceder com o recebimento.

6. DESCRIÇÃO GERAL DO ESCOPO

6.1. Os serviços previstos consistem, em síntese, na reforma geral das alas do primeiro e terceiros andares, voltadas para o campo do Goiás, do prédio da superintendência.

6.2. Serão removidos os forros, divisórias e portas existentes. Todos esses itens serão substituídos por materiais novos.

6.3. Serão executadas divisórias de gesso acartonado com isolamento acústico e forro de fibra mineral.

6.4. As instalações elétricas serão em grande parte mantidas, assim como as instalações hidro-sanitárias.

6.5. As instalações de rede lógicas serão adaptadas para atender aos pontos dispostos nas novas paredes de gesso acartonado.

6.6. Será executada infraestrutura destinada aos equipamentos de CFTV e controle de acesso do prédio.

6.7. Demais elementos previstos estão apresentados neste documento, no projeto, na planilha orçamentária e na memória de cálculo. Havendo eventuais divergências entre tais documentos, a proposta deverá ser formulada considerando a previsão mais completa, que inclua todos os elementos necessários para execução do serviço, inclusive os não explicitados nas composições. Os ambientes deverão ser entregues funcionais.

7. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

7.1. Para a execução dos serviços previstos deverão ser consideradas as informações consignadas a seguir.

7.1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

7.1.1.1. A CONTRATADA deverá dispor de mestre de obras durante todo o tempo em que ocorrer execução de serviços. O profissional deverá estar dedicado ao contrato de modo exclusivo no horário de execução dos trabalhos, sendo admitida sua ausência tão somente em

situações do interesse do próprio contrato e com anuência da FISCALIZAÇÃO. Para os casos de eventuais ausências do mestre de obras, motivadas por razões de força maior, a CONTRATADA deverá obrigatoriamente fornecer um substituto de igual capacidade técnica e que, na ocasião, irá desempenhar necessariamente apenas a função de encarregado geral, não sendo admitida a conciliação com outra função.

7.1.2. RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

7.1.2.1. Estão previstas as remoções/demolições citadas na planilha orçamentária. Todas elas deverão ser executadas de modo a gerar o mínimo possível de danos aos elementos que podem ser aproveitados.

7.1.2.2. Todas as divisórias e forros serão removidos. Particularmente em relação à remoção dos forros, prever fixação provisória das luminárias com arame para que haja iluminação nos ambientes após a remoção dos forros. Com a execução de forros novos, as luminárias existentes serão reinstaladas. O custo da reinstalação deverá constar no valor ofertado para execução do forro.

7.1.2.3. As portas existentes serão removidas, incluindo portais e alisares.

7.1.2.4. Alguns segmentos de alvenaria serão removidos, conforme projeto.

7.1.2.5. Alguns aparelhos de ar condicionado serão removidos e remanejados.

7.1.2.6. Para a remoção das divisórias e demais elementos de demolição, está previsto o acompanhamento de eletricista a fim de garantir o reaproveitamento das instalações elétricas existentes e também o devido isolamento de fios energizados.

7.1.2.7. Todo o entulho produzido deverá ser devidamente transportado e descartado imediatamente, de modo a não acumular detritos no ambiente de trabalho. O trajeto de transporte de entulho deverá ser devidamente protegido de modo a não causar danos a elevadores, pisos, paredes, portas ou janelas existentes.

7.1.2.8. Todo o entulho ou qualquer outro material destinado a descarte deverá ser transportados e dispostos segundo regras de sustentabilidade e em obediências à legislação ambiental pertinente.

7.1.2.9. Deverão estar previstos na proposta todos os custos referentes à remoção dos materiais a serem descartados, provenientes dos trabalhos de retiradas e demolição, não cabendo alegação de responsabilidade da CONTRATANTE na disposição adequada dos materiais removidos do prédio. Havendo possibilidade de reaproveitamento de algum material em outras unidades do órgão, fica facultado à CONTRATANTE a possibilidade de proceder com o recolhimento destes itens. Todavia, a remoção completa deve ser prevista pela CONTRATADA.

7.1.3. REMANEJAMENTO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

7.1.3.1. Os móveis e equipamentos instalados na superintendência serão devidamente remanejados, dentro da área do prédio, conforme orientação da FISCALIZAÇÃO, de modo a permitir a execução dos trabalhos. Este remanejamento será feito pela CONTRATADA.

7.1.4. PISOS E REVESTIMENTOS

7.1.4.1. Serão aplicados pisos e revestimentos novos em locais necessários. Nos caso de alinhamentos em que forem removidas paredes de alvenaria e que não exista piso aproveitável sob o pano retirado, serão executados complementos com a melhor técnica possível. Para tanto, deverão ser utilizadas peças cerâmicas com a maior similaridade possível com o piso existente. Para o assentamento dos complementos deverá ser usada argamassa própria para esta finalidade (ACIII) de boa qualidade e marca consagrada no mercado nacional. A CONTRATADA deverá observar com máxima cautela as condições do piso regularizado onde será instalado o piso novo, de modo a identificar qualquer impropriedade que possa prejudicar o novo pavimento, procedendo, em caso de necessidade, com a correção da base antes da aplicação das novas peças.

7.1.4.2. Os rodapés serão executados no mesmo material aplicado no piso, ou seja, peças

cerâmicas com a maior similaridade possível com o piso existente, seguindo o alinhamento das juntas necessariamente, de modo a obter a máxima coerência estética.

7.1.4.3. Para o revestimento das paredes das copas será utilizado AZULEJO DIAMANTE BRANCO AC 30x90cm – ELIANE ou equivalente técnico. As peças não deverão ter dimensões menores que as da referência técnica. As juntas deverão ser as menores possíveis, rejuntadas com rejunte próprio para a finalidade na cor branca. A paginação e orientação de assentamento das peças deverá seguir orientação da FISCALIZAÇÃO, que deverá ser consultada ANTES DO ASSENTAMENTO. Qualquer ônus decorrente de divergência provocada pela ausência de consulta à FISCALIZAÇÃO será suportado pela CONTRATADA.

7.1.5. PAREDES DE GESSO ACARTONADO

7.1.5.1. Nos locais indicados no projeto, será executada parede de gesso acartonado (drywall) para vedação com isolamento acústico em lã de vidro, sistema Placostil ou equivalente técnico. Espessura total da parede de 95 mm acabada, composta de 1 placa *standart* (ST) com 12,5mm de cada lado e o perfil interno de 70 mm de largura e 0,5mm de espessura, fabricado em aço galvanizado com revestimento de zinco classe Z275, massa total de revestimento mínima de 235g/m², espaçamento máximo de 60cm entre os montantes. Placas fixadas com parafusos de aço galvanizado com revestimento zincado ou com proteção contra corrosão no mínimo equivalente aos de aço galvanizado. Fabricante Placo ou equivalente técnico.

7.1.5.2. O alinhamento das paredes a serem executadas deve seguir fielmente o projeto ou, caso necessário, orientação diversa fornecida pela equipe de fiscalização. O posicionamento da estrutura deve ser determinado preferencialmente por meio de marcação no piso com nível laser ou equivalente técnico, não sendo admitida metodologia que reduza a precisão na locação das peças.

7.1.5.3. Deverá ser observado também o alinhamento vertical, que deve ser definido de modo a garantir que a parede acabada esteja devidamente aprumada e alinhada, livre de imperfeições geométricas.

7.1.5.4. As paredes deverão ser instaladas desde o piso até a laje, de modo a garantir o isolamento acústico esperado. Serão deixadas apenas algumas “janelas”, acima do forro, para a passagem das instalações necessárias (elétrica, lógica, ar condicionado, hidráulica), de tal forma que as aberturas sejam as mínimas necessárias e o isolamento acústico seja maximamente alcançado.

7.1.5.5. O forro mineral existente deverá ser totalmente removido antes da instalação das estruturas das paredes.

7.1.5.6. A fixação da estrutura será feita no piso, nas paredes de alvenaria e na laje, sempre que possível e conforme orientações do fabricante, utilizando sistema de fixação adequado, de modo a garantir a estabilidade da estrutura e a durabilidade da fixação. Deverá ser prevista estrutura adequada para a fixação dos portais das portas e de qualquer outro elemento previsto em projeto que demande maior capacidade de carga. Deverá ser aplicada BANDA ACÚSTICA nas guias inferiores.

7.1.5.7. As emendas nos montantes deverão necessariamente ser desencontradas (uma para cima e outra para abaixo) ao longo dos sucessivos elementos que componham uma mesma parede, tendo em vista que o pé direito supera o comprimento das barras.

7.1.5.8. Não será admitido que as cabeças dos parafusos de fixação das chapas penetrem mais que 1mm. Recomendado utilizar limitador na parafusadeira.

7.1.5.9. As juntas entre as placas de gesso devem ser desencontradas, de modo a obter a adequada amarração entre os painéis. As juntas não devem coincidir nas duas faces da parede. Não devem ser executadas emendas de chapas no alinhamento dos batentes. Deverá ser prevista a menor quantidade de juntas possível. As placas devem ser justapostas de modo a evitar aberturas entre as placas a serem preenchidas com massa ou "ocultadas" pela fita. Portanto, as placas devem estar ENCOSTADAS umas às outras, garantindo juntas de espessura

mínima.

7.1.5.10. As juntas devem ser tratadas com massa própria, conforme recomendação do fabricante da placa, devendo ser aplicada fita micro perfurada, conforme as melhores práticas. As saliências nas juntas devem ser as mínimas possíveis, de modo a permitir a regularização perfeita quando da execução do emassamento e pintura. As juntas de canto deverão ser igualmente tratadas, conforme recomendação do fabricante, com fita adequada.

7.1.5.11. Não deverão ser aproveitados pedaços pequenos de placas de modo a otimizar o uso do material em prejuízo da qualidade do resultado final e, sobretudo, da garantia de não haver trincamentos nas paredes e nem saliências no acabamento final.

7.1.5.12. As mantas de lã de vidro devem ser posicionadas e fixadas adequadamente entre os montantes, de modo a garantir o total fechamento de toda a área, aumentando a eficiência do isolamento acústico esperado. Não serão admitidas falhas no recobrimento de toda a área da parede, devendo as mantas do isolante formarem o equivalente a um bloco monolítico, devidamente adensado.

7.1.5.13. As instalações elétricas/lógicas e outras que se fizerem necessárias deverão ser executadas antes da fixação da placa de gesso de fechamento da parede, de modo a evitar recortes desnecessários e movimentação indevida da manta de lã de vidro.

7.1.5.14. Nas paredes de gesso acartonado existentes que não serão objeto de remoção, serão executados complementos na altura de modo a permitir a instalação das cantoneiras do forro mineral novo.

7.1.6. REQUADROS EM ALVENARIA

7.1.6.1. Nos locais onde forem removidas paredes de alvenaria deverá ser executado requadro de argamassa de cimento e areia (reboco) de modo a garantir o perfeito acabamento nos locais, devendo a CONTRATADA atentar para questões ligadas à boa técnica como esquadro, nível, prumo, etc.

7.1.7. FORRO

7.1.7.1. O forro mineral será executado com placas removíveis para acomodação em perfil metálico tipo “T” invertido (face 24mm), nas dimensões 625 mm x 1250 mm, espessura de 16mm, borda da placa com acabamento reto (sistema “Lay in”), pintura com tinta vinílica à base de látex aplicada em fábrica na cor branca padrão RAL 9010, livre de formaldeído, pesando no mínimo 2,9kg/m² e no máximo 4,7 kg/m², textura média a fina com furos não-predominantes, resistência ao fogo Classe A (ABNT NBR 9442), com coeficiente de isolamento acústico CAC mínimo 35 resistente a fungos e bactérias (DIN 53739), resistência à deformação RH90, referência ARMSTRONG ou equivalente técnico de primeira linha.

7.1.7.2. Deverá ser observado o perfeito nivelamento do forro. A marcação do nível deverá ser feita com nível a laser ou equivalente técnico, de modo a permitir a fixação adequada e firme das cantoneiras de bordo às paredes, de modo regular e alinhado. Não serão admitidas ondulações nem nas cantoneiras e nem na face inferior do forro.

7.1.7.3. Serão utilizados perfis metálicos de sustentação do forro, conforme recomendação e do mesmo fabricante das placas. O material dos perfis deverá ser duplamente galvanizado em mergulho quente e pintado a quente em poliéster na cor branca. A fixação dos perfis deverá garantir a perfeita ancoragem na laje, de modo a evitar ondulações da estrutura e suportar o peso do forro. As cantoneiras de bordo devem ser do mesmo material e acabamento dos perfis de sustentação.

7.1.7.4. O corte dos perfis deve ser preciso e feito com ferramental adequado, de modo a não provocar torções, deformações nem danos à sua pintura.

7.1.7.5. As extremidades dos perfis de sustentação devem estar ocultas pelas cantoneiras de bordo.

7.1.7.6. Nos cantos e quinas dos ambientes, deverá ser dado acabamento nas cantoneiras ou em meia esquadria de uma peça ou em meia esquadria total.

7.1.7.7. A paginação de cada ambiente será definida juntamente com a equipe de FISCALIZAÇÃO.

7.1.8. PORTAS

7.1.8.1. Está previsto o fornecimento de kits porta pronta, dimensões conforme projeto, marco com mesma espessura da parede, fornecidos com ferragens (três dobradiças reforçadas e fechadura), acabamento na cor preta ou outra definida em conjunto com a FISCALIZAÇÃO em razão de disponibilidade de mercado e conveniência. Porta feita em madeira sendo: quadro em madeira mecanicamente processada, enchimento do tipo sólido (bondoor ou equivalente técnico); contracapa em chapa de fibra; fita de borda em PVC nas laterais (na mesma cor da porta); aplicação de produto na soleira e cabeceira que auxilia na proteção contra a umidade. Madeira com tratamento para evitar a ação de cupins. Marcos e alizares fabricados em PVC Wood ou equivalente técnico, composto de madeira com PVC, resistente à umidade, fungos e cupins. Alizares de 5cm de largura. Acabamento de fábrica feito em pintura esmaltada com tratamento UV para proteger a cor. Nos marcos e alizares o acabamento deverá ser em PET ou equivalente técnico, da mesma cor da porta de madeira, tornando o conjunto porta, marcos e alizares em perfeita harmonia na cor. As superfícies de todos os componentes devem ser perfeitamente regulares e lisas. Fechadura de referência PADO, linha Concept 419, uso externo, máquina 55 ou equivalente técnico de primeira linha de acabamento cromado e dimensões análogas. Marcos com borracha de amortecimento nos três segmentos de batentes.

7.1.8.2. Os kits deverão ser instalados conforme recomendação dos fabricantes devendo ser observado o alinhamento do conjunto com as paredes, bem como o prumo. Não serão admitidos desalinhamentos em nenhuma direção. As portas devem estar encostando completa e perfeitamente nos amortecedores dos batentes do marco, de modo a garantir perfeita vedação. A fechadura deve estar alinhada com a ferragem do marco, de modo que o fechamento se dê de forma justa, sem necessidade de forçar a porta para travá-la ou fechá-la. Ao final da instalação, o conjunto deve estar firmemente fixado. Os kits a serem adquiridos, bem como a cor do acabamento deverá ser aprovado previamente pela FISCALIZAÇÃO, sendo admitidas variações pontuais em relação às especificações apenas em razão de padrões disponíveis no mercado.

7.1.9. VIDRO TEMPERADO

7.1.9.1. Deverão ser fornecidos e instalados vidros temperados de 10mm de espessura nos locais indicados no projeto. Os vidros deverão ser lisos, planos, regulares e sem nenhuma deformação ou defeito. As bordas devem ser perfeitamente alinhadas. As ferragens devem ser adequadas às dimensões das peças de vidro, sendo capazes de suportá-las adequadamente, sem que ocorram deformações ou desalinhamentos. Deverá ser entregue kit fechadura com chave, montado na estrutura dos vidros, em todas as portas. As molas de piso devem ser adequadas ao peso das portas, com regulagem de potência e velocidade, além de trava mecânica em 90°. Fabricante Dorma ou equivalente de primeira linha. As películas devem ser aplicadas de modo que não existam bolhas de ar ou qualquer outro defeito que possa comprometer esteticamente o resultado. Os cantos devem ser devidamente recortados, mantendo o alinhamento perfeito com a borda dos vidros, sem que existam imperfeições, desalinhamentos, rebarbas ou irregularidades no corte. As portas de vidro a serem fornecidas deverão contar com puxadores tipo barra, com comprimento de 50cm, diâmetro 1". As ferragens de todos os vidros deverão ser cromadas. As películas serão listradas horizontalmente. Fica facultado à contratada a opção de fornecer os vidros jateados em alternativa à utilização de película.

7.1.10. PINTURA

7.1.10.1. Será executado o emassamento das paredes com massa corrida látex. Fabricante Suvini, Coral ou equivalente de primeira linha.

7.1.10.2. O emassamento deve ser realizado sobre superfície firme, limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Para superfícies excessivamente absorventes, deve-se aplicar um fundo selador anterior ao emassamento.

7.1.10.3. Serão emassadas todas as paredes de gesso acartonado executadas. Deve-se

observar a necessidade de regularizar perfeitamente as linhas de tratamento das emendas entre as placas, de modo que estas não sejam perceptíveis ao final dos trabalhos.

7.1.10.4. Serão regularizadas também todas as demais superfícies existentes, de modo a permitir a pintura, garantindo o perfeito acabamento de todos os ambientes.

7.1.10.5. Deve ser aplicada com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme orientação do fabricante, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos. Deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final. Caso o nivelamento perfeito não tenha sido alcançado, deverão ser aplicadas tantas outras demãos quantas se fizerem necessárias.

7.1.10.6. Será executada a pintura de paredes com tinta látex acrílica LAVÁVEL na cor branco neve, mínimo duas demãos. Fabricante Suvinil, Coral ou equivalente de primeira linha.

7.1.10.7. A superfície deve estar devidamente emassada e lixada, estando plana, sem fendas, buracos e trincas. Antes da aplicação da tinta o substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo.

7.1.10.8. A tinta deve ser aplicada com rolo de lã de carneiro, pincel ou revólver sobre a superfície preparada. Cada demão da pintura deve ser aplicada somente após a secagem completa da demão anterior, com intervalo de tempo mínimo de 4 horas. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para a obtenção da máxima uniformidade das superfícies pintadas.

7.1.10.9. A perfeita uniformidade das superfícies deve ser conferida com uso de lâmpada. Não deve haver diferença de tonalidade entre os panos de pintura ou qualquer sombreamento em razão de falta de nivelamento.

7.1.10.10. Deve-se garantir a devida proteção das superfícies que não serão pintadas, sobretudo pisos, rodapés, perfis metálicos, esquadrias e portas.

7.1.10.11. Todos os insumos, ferramentas, acessórios e demais itens necessários para a execução dos serviços correrão às expensas da CONTRATADA, inclusive o despesas com utilização de andaime e escadas.

7.1.11. AR CONDICIONADO

7.1.11.1. Alguns aparelhos de ar condicionado split existentes serão remanejados, tanto as unidades evaporadoras, que na sua maioria serão reposicionadas, quanto as condensadoras, que serão instaladas, por meio de mão francesa adequada, fixada na platibanda da cobertura ou em local indicado pela FISCALIZAÇÃO.

7.1.11.2. Sempre que necessário, a rede frigorígena será totalmente nova, conforme diâmetros adequados às potências dos aparelhos, seguindo indicações e caminhamento contidos no projeto. Os tubos serão protegidos com camada isolante e devidamente envelopados a fim de evitar gotejamento de condensado ao longo da tubulação.

7.1.11.3. Deverão ser fornecidos aparelhos de ar condicionado Split HIWALL, ciclo exclusivamente frio, INVERTER, de 18 mil BTUs, conforme dados contidos na planilha orçamentária do Edital. Os aparelhos serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA de modo que ficará sob sua responsabilidade a entrega completa do sistema de refrigeração em perfeito funcionamento, inclusive no que se refere aos aparelhos existentes, que deverão ser devidamente testados antes da remoção a fim de que eventuais mal funcionamentos anteriores à execução dos serviços sejam previamente identificados. Superada esta etapa, não havendo defeito em nenhum aparelho, a CONTRATADA fica responsável por entregá-los funcionamento devidamente após os remanejamentos.

7.1.11.4. Os aparelhos a serem fornecidos deverão ter a potência indicada no projeto e na planilha orçamentária e obrigatoriamente serão de marca de primeira linha, consagrada no mercado nacional e com vasta rede de assistência técnica autorizada pelo fabricante. Deverão ser entregues controles remotos individuais e originais de cada aparelho, assim como termos de garantia e manuais de operação. Os equipamentos fornecidos serão obrigatoriamente novos e

deverão ser entregues sem nenhum tipo de dano, instalados seguindo todas as recomendações do fabricante. Não serão admitidos aparelhos de segunda linha, de mostruário, com leves avarias, reconicionados, usados, reformados ou que não sejam efetivamente novos, vendidos em suas embalagens originais e de excelente qualidade.

7.1.11.5. Todos os acessórios, gases, ferramentas e insumos necessários às instalações correrão por conta da CONTRATADA.

7.1.11.6. A remoção dos aparelhos que não serão reutilizados deverá ser feita segundo a melhor técnica, de modo a não avariar o equipamento.

7.1.11.7. A alimentação elétrica das condensadoras será feita por meio do remanejamento dos circuitos que alimentam os pontos de instalação existentes. Para tanto, foi prevista a atuação de eletricitista.

7.1.11.8. Os pontos de ar condicionado Split de parede contarão com caixa de passagem própria para o sistema, com entrada para rede frigorígena e saída de dreno integrada à estrutura plástica da mesma. Não serão admitidas alternativas improvisadas.

7.1.12. BANCADAS DIVISÓRIAS E SOLEIRAS DE GRANITO

7.1.12.1. Deverão ser fornecidas e instaladas bancadas e de granito BRANCO SIENA acabamento polido, conforme indicações do projeto e Manual de Padronização da Polícia Federal. Soleiras previstas em granito preto São Gabriel.

7.1.12.2. A matéria prima para confecção das peças deverá ser de primeira qualidade (Tipo A), não sendo admitidas pedras com muita miscigenação de cores ou com veios destacados. O aspecto do material deverá ser uniforme e regular. Manchas de cores diversas à principal não serão toleradas. Para tanto, a CONTRATADA deverá avaliar muito bem os materiais antes de confeccionar as peças. Recomenda-se fortemente que a FISCALIZAÇÃO seja consultada antes da fabricação dos itens de modo a evitar recusas por descumprimento de especificações.

7.1.12.3. A superfície das pedras deverá ser regular, devidamente polida e livre de defeitos como trincas, lascas, fissuras, bordas irregulares, etc.

7.1.12.4. Todas as bancadas terão rodarão de 10cm nos bordos encostados nas paredes. Nos bordos livres deverão ser executadas saias de 10cm, implantadas em meia esquadria, coladas na pedra principal. As cubas serão coladas abaixo das bancadas com massa plástica adequadamente aplicada de modo a garantir a perfeita fixação. O acabamento das peças deverá ser esteticamente perfeito e executado segundo as melhores práticas.

7.1.12.5. Deverá ser prevista área molhada, conforme indicação e geometria contida no projeto. A cuba deverá ser colada na parte de baixo da pedra, sem que seja visível a aba da borda inox.

7.1.12.6. Todos os rodamões serão parcialmente embutidos (metade da espessura) nas paredes. Os acabamentos serão em meia esquadria. Aplicar massa plástica nos locais de encontro das pedras, na mesma cor da aplicada nas saias.

7.1.12.7. As bancadas devem ser chumbadas sempre perfeitamente niveladas e com suportes de metalon nos locais onde se fizer necessário em razão do tamanho e do peso das peças. Não serão aceitas bancadas fora de nível.

7.1.12.8. As dimensões e locais de aplicação das peças de granito estão contidas na memória de cálculo de quantitativos, que integra os documentos técnicos da presente contratação.

7.1.13. CUBAS, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

7.1.13.1. O fornecimento de cubas, louças, metais e acessórios seguirá as diretrizes especificadas no Manual de Padronização da Polícia Federal, em anexo ao presente documento.

7.1.13.2. A cuba da copa será em aço inox alto brilho com borda embutida 50x50x24,

34L, Linha PRIME TRAMONTINA ou equivalente técnico.

7.1.13.3. A torneira da cuba da copa será cromada, de mesa, linha FLEX PLUS DECA ou equivalente técnico.

7.1.13.4. Os acabamentos dos registros de gaveta serão cromados da linha FLEX PLUS DECA ou equivalente técnico.

7.1.13.5. Os sifões serão cromados com copo removível, primeira linha.

7.1.13.6. As válvulas das cubas serão em metal cromado de primeira qualidade.

7.1.13.7. Todos os itens deverão ser previamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO a fim de que seja atestada a equivalência técnica em face das especificações.

7.1.14. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

7.1.14.1. Deverão ser executadas todas as adequações nas instalações hidro-sanitárias que forem necessárias à funcionalidade das alterações previstas na reforma.

7.1.14.2. Deverão ser utilizados apenas materiais de primeira linha, da marca TIGRE ou equivalente técnico, aplicados conforme recomendação do fabricante de modo a garantir que não haja vazamentos futuros.

7.1.14.3. Nos casos de tubulação soldada a CONTRATADA deve garantir que as bolsas sejam integralmente preenchidas pela extremidade dos tubos adjacentes.

7.1.14.4. Todos os serviços hidro-sanitários deverão ser executados segundo as melhores práticas de modo que o uso seja garantido e que não haja prejuízos futuros com correções de vazamentos ou mal cheiro.

7.1.15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

7.1.15.1. A maior parte das instalações elétricas do prédio serão mantidas. A principal ação a ser realizada é embutir os eletrodutos nas novas paredes de drywall ou mesmo nas paredes de alvenaria e executar nova fiação, que partirá das medusas de teto até os pontos de tomada. Serão seguidos os padrões de especificação contidos na planilha orçamentária.

7.1.15.2. A ligação das medusas aos pontos de tomadas será feita utilizando cabo PP.

7.1.15.3. Serão executados novos circuitos para redes elétricas não estabilizadas e fora do sistema de emergência. Para tanto, serão seguidos os padrões contidos na planilha orçamentária.

7.1.15.4. Todas as salas e corredores contarão com interruptores individuais do ambiente.

7.1.15.5. Todas as instalações executadas abaixo do nível do forro deverão ser embutidas.

7.1.15.6. As luminárias existentes serão reutilizadas.

7.1.15.7. As especificações dos materiais a serem aplicados devem seguir os parâmetros contidos na planilha orçamentária.

7.1.15.8. A execução das instalações elétricas deverá seguir as melhores práticas e obedecer os normativos técnicos vigentes, de modo a garantir pleno funcionamento e segurança.

7.1.15.9. O padrão de tomadas e interruptores a serem instalados é o TRAMONTINA LINHA LIZ, a fim de manter a padronização do prédio.

7.1.16. REDE LÓGICA E DADOS

7.1.16.1. Serão lançados novos cabos de rede lógica CAT5E desde as medusas do teto até os pontos de utilização, conforme layout do projeto.

7.1.16.2. Deverão ser instalados pontos de rede, sempre duplos, em caixas 4"x4" embutidas nas paredes. Os pontos serão executados com terminais compatíveis com o cabeamento CAT5E

7.1.16.3. Todos os pontos deverão ser identificados, tanto nas tomadas, quanto nos patch

panels. A velocidade da conexão em todos os pontos executados deve ser compatível com a categoria do cabo.

7.1.16.4. Todas as instalações executadas abaixo do nível do forro deverão ser embutidas.

7.1.16.5. O padrão de acabamento das tomadas e tampas cegas é o TRAMONTINA LINHA LIZ, a fim de manter a padronização do órgão em Goiás.

7.1.16.6. O cabeamento deverá ser lançado de modo organizado, livre de embaraços e conforme as normas pertinentes, seguindo as melhores práticas. O serviço deve ser executado por profissionais qualificados. Não serão admitidas emendas no cabeamento, executadas com a finalidade de aproveitamento de cabos.

7.1.17. SEGURANÇA ORGÂNICA

7.1.17.1. Está prevista a execução de infraestrutura para recepcionar e suportar equipamentos de CFTV e de controle de acesso do prédio.

7.1.17.2. Para tanto, será executada rede de dados específica, independente da rede de dados atual. O cabeamento a ser adotado é o CAT6.

7.1.17.3. Serão fornecidos racks e patch panels, conforme especificado.

7.1.17.4. A nova rede de dados será lançada em eletrocalha nova, conforme planilha orçamentária.

7.1.17.5. Caberá à FISCALIZAÇÃO orientar a contratada quanto aos locais de intervenções.

7.1.18. SERVIÇOS DIVERSOS

7.1.18.1. Deverão ser fornecidas e instaladas persianas em todas as janelas indicadas na memória de cálculo. As persianas existentes devem ser removidas com cautela para reaproveitamento em outra unidade do órgão ou no próprio prédio, quando viável tecnicamente.

7.1.18.2. As persianas serão do tipo rolô, horizontal, com tubo de alumínio e acionamento manual, confeccionada em tela solar (tecido estruturado screen micro perfurado); composição de 75% PVC + 25% POLIÉSTER; cor bege; espessura mínima 0,5mm; fator de abertura de 5%; bloqueio de raio UV mínimo de 90%; reflexão solar mínima 65%; transmissão solar máxima de 20%; painéis planos, alinhados, sem rasgos, vincos, ondulações ou distorções nas bordas e no tubo superior do rolo; translucidez de visão interna/externa 85% em média; suportes de fixação e parafusos em aço inoxidável ou aço galvanizado, permitindo a utilização da cortina tanto na posição teto como parede; mecanismo de acionamento de fácil operação e movimentos suaves; trava (clutch) independente do limite de altura; perfil inferior em liga metálica com pintura branca ou bege; Cordão de acionamento com trava, independente do limite de altura, com baixo ruído, peças e componentes em plástico (PA) – poliamida; cabo de tensão em Kevlar, em fibra sintética de aramida resistente e leve, envolvida em poliéster branco ou bege; acionamento manual e enrolamento padrão (o tecido é recolhido por trás do tubo); resistente a fungos e bactérias, livre de formaldeídos, isento de chumbo; em conformidade com a ABNT NBR 16234:2014, requisitos de resistência e durabilidade de cortina tipo rolo e romana e a NFPA 701-2004, métodos padrão para ensaio de propagação de chamas em têxteis e películas; acabamento nas extremidades metálicas do perfil inferior com utilização de peças em plástico da mesma cor do perfil com encaixe por pressão; controle de recolhimento através de corrente bola 10 de altíssima resistência, com mola redutora de peso, suavizando a subida e a descida da persiana; fica sendo admitida a redefinição das cores no momento da solicitação de execução do serviço caso o fator cor não seja condicionante do valor licitado; garantia mínima de 3 anos;

7.1.18.3. Deverão ser fornecidos e instalados armários planejados conforme memória de cálculo. Os armários serão executados em MDF Carvalho Avelã mínimo 18mm de espessura. Os cortes devem ser executados com disco de serra adequado a fim de que não haja rebarbas ou danos nas bordas do material. As bordas serão fitadas. As ferragens serão de primeira qualidade. As dobradiças devem ter molas amortecedoras. As corrediças das gavetas devem ter

amortecedores. Os puxadores são em perfil de alumínio e deverão ser previamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO. O armário abaixo da pia (gabinete) deve ter portas de abrir e um conjunto de quatro gavetas. A estrutura do armário deverá garantir sua sustentação firme e estável.

7.1.18.4. A CONTRATADA deverá fornecer e instalar placa de inauguração em aço escovado e impressão UV.

7.1.18.5. Ao final dos trabalhos, todo o local de intervenção deverá ser entregue limpo, incluindo os vidros e os revestimentos aplicados. Não serão admitidos acúmulos de sujidades, manchas, restos de massa, entulhos ou qualquer outro material que deveria ser removido por ocasião do término do trabalho. A CONTRATADA deverá se precaver no sentido de não deixar resíduos e sujidades acumuladas no carpete do auditório, que será mantido inalterado durante os trabalhos.

7.2. Todas as unidades de medidas dos serviços contratados estão indicadas na planilha orçamentária.

7.3. A CONTRATANTE não irá dispor de nenhuma ferramenta ou qualquer outro item afim, necessário para a execução dos trabalhos, incluindo: escada, ferramentas de mão, mangueiras, extensão elétrica, materiais diversos, miudezas, pendentos, lâmpadas, produtos de limpeza, vassouras, rodos, panos, cordas, etc.

7.4. A CONTRATANTE não irá se responsabilizar pela guarda de nenhum material ou ferramenta da CONTRATADA.

7.5. A CONTRATADA deverá seguir todas as normas técnicas vigentes na ocasião da execução do contrato, além das melhores práticas.

7.6. A CONTRATADA não poderá alegar desconhecimento das especificações aqui contidas para se esquivar de segui-las irrestritamente, ainda que elas não estejam explicitamente indicadas na planilha orçamentária do Edital, que é referencial. Portanto, os preços propostos devem levar em conta estas especificações não sendo admitidas reclamações posteriores em caso de omissão da CONTRATADA ao apresentar seus preços unitários.

7.7. Deverão ser observados os padrões de materiais, quando for o caso, citados no Manual de Padronização da Polícia Federal, anexo a este documento.

7.8. A FISCALIZAÇÃO NÃO SERÁ CONIVENTE COM QUALQUER DESCUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO DE FORNECER OS SERVIÇOS CONTRATADOS DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES AQUI CONTIDAS. SOB NENHUMA ALEGAÇÃO OU JUSTIFICATIVA SERÁ ADMITIDA A FLEXIBILIZAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS CONSIGNADAS NESTE TERMO. OS PREÇOS UNITÁRIOS PROPOSTOS DEVEM, PORTANTO, CONTEMPLAR TUDO O QUE FOI PREVISTO, DESCRITO NESTE E EM TODOS OS DEMAIS DOCUMENTOS TÉCNICOS QUE INSTRUEM O PRESENTE PROCESSO.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser efetuada pelos profissionais responsáveis pelos serviços da CONTRATADA e do CONTRATANTE, acompanhados do mestre ou encarregado, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência desta verificação, terão de ser executados todos os serviços de revisão levantados que se julguem necessários.

8.2. Serão procedidos testes para verificação de todas as instalações, aparelhos, equipamentos da edificação, para evitar reclamações futuras.

8.3. Por se tratar de contratação por preços unitários, fica ciente a CONTRATADA da possibilidade de majoração ou de minoração de quantitativos previstos na planilha orçamentária, podendo haver, inclusive, a não necessidade de utilização de todo o valor do contrato, caso seja constatada a dispensabilidade de execução de itens previstos ou a execução destes em menor quantidade. Ademais, a CONTRATADA deve propor seus preços de modo que todos os serviços contratados sejam viáveis, não

podendo alegar posteriormente a impossibilidade de execução de determinada demanda em maior quantidade em razão de preços propostos que sejam desvantajosos para a empresa.

8.4. Todo e qualquer serviço complementar, visando entregar o prédio em perfeitas condições de utilização, de acordo com legislação municipal e normas da ABNT, deverá ser previsto e executado pela CONTRATADA.

8.5. A entrega dos serviços não exime a CONTRATADA, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas, em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e legislação correlata).

8.6. A CONTRATADA deverá providenciar a certidão negativa de débitos junto ao INSS, a CND, além de toda e qualquer documentação necessária à execução dos serviços contratados.

8.7. Após o recebimento provisório da obra ou serviço, e até o seu recebimento definitivo, a CONTRATADA deverá fornecer toda a assistência técnica necessária à solução das imperfeições detectadas na vistoria final, bem como as surgidas neste período, independente de sua responsabilidade civil.

8.8. Deverão ser providenciadas baixas, junto ao CREA da região, da responsabilidade técnica de todos os envolvidos e registrados no conselho.

8.9. A CONTRATADA entregará à FISCALIZAÇÃO da Polícia Federal toda a documentação referente a essas providências, assim como todos os certificados de garantia oferecidos pelos fornecedores, os quais sempre deverão ser emitidos em nome da Polícia Federal.

8.10. Imprevistos diversos serão de ônus exclusivo da CONTRATADA até o limite estabelecido no Edital de Licitação da Obra/Serviço. Serviços extras com ônus para a Polícia Federal, somente poderão ser executados, se autorizados expressamente pela autoridade competente.



Documento assinado eletronicamente por **CESAR DEL NERO SANTOS, Perito(a) Criminal Federal**, em 15/10/2025, às 07:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=142964117&crc=739FFF2C.

Código verificador: **142964117** e Código CRC: **739FFF2C**.